

Conferências Cemoroc no Luterano – Apresentação

Jean Lauand (org.)¹

O Cemoroc e a formação de professores

Os autores deste livro são pesquisadores do Cemoroc, Centro de Estudos Medievais Oriente & Ocidente da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (ligado ao EDF – Departamento de Filosofia e Ciências da Educação). O Cemoroc é um centro de pesquisas, com membros no Brasil e no exterior, com uma perspectiva muito ampla de áreas temáticas. Essas pesquisas são publicadas em livros e, desde 1997, em uma série de revistas universitárias, das quais procedem os capítulos deste livro:

Convenit Internacional – em parceria com a Universidade do Porto (IJI - Instituto Jurídico Interdisciplinar da Faculdade de Direito)

International Studies on Law & Education – em parceria com a Universidade do Porto (IJI)

Mirandum – em parceria com a Universidade do Porto (IJI)

Notandum – em parceria com a Universidade do Porto (IJI)

Revista Internacional d'Humanitats – em parceria com a Universitat Autònoma de Barcelona (Departament de Ciències de l'Antiguitat i de l'Edat Mitjana)

Um aspecto importante da vocação do Cemoroc é a intensa promoção de atividades de formação de professores da escola pública – e de duas escolas particulares, que se abrem também à formação dos docentes da escola pública e da comunidade, como explicava em nosso site, no começo de 2019, nossa Diretora de Eventos, Profa. Dra. Chie Hirose:

O Cemoroc é conhecido pela pesquisa avançada, pelos numerosos eventos internacionais que organiza e por suas edições: em 2017 comemoramos a publicação de 250 volumes de prestigiosas revistas internacionais. Mas o que mais me orgulha em nosso Centro, como

¹ . Professor Titular Sênior da FEUSP. Professor Colaborador do Colégio Luterano São Paulo. jeanlaua@usp.br

professora também de Ensino Fundamental em escola pública, é que o Cemoroc se ocupa da formação e dá protagonismo de autores aos professores de Educação Básica. Na página “Seminários” deste site, encontram-se também, desde 2013, o registro de diversos seminários (cursos, aulas, encontros etc.) que o Cemoroc tem promovido para professores da rede pública de ensino. Essas atividades têm sido sediadas em escolas municipais e estaduais, mas também – pela agilidade e qualidade organizacional – em duas escolas da rede particular – o Luterano e o Júlio Verne – que têm disponibilizado suas instalações, infraestrutura e recursos humanos para que o Cemoroc possa realizar esses eventos. O Colégio Luterano São Paulo (Ipiranga) e o Centro de Estudos Júlio Verne (Diadema) são escolas de elevado senso comunitário e de pensamento pedagógico que estão em permanente diálogo com os pesquisadores de nosso Centro. Seus diretores, Enio Starosky e Alexandre Medeiros, membros do Cemoroc. Como todas as atividades do Centro, esses eventos são gratuitos, abertos para a comunidade e certificados pelas entidades promotoras. Nossos agradecimentos ao Luterano e ao Júlio Verne, por essa valiosa colaboração.

(<http://www2.fe.usp.br/%7Ecemoroc/>)

Com essas iniciativas de formação, fica evidente o esforço de aproximação entre a pesquisa acadêmica e a educação básica, uma diretriz assumida pelo Cemoroc como prioritária para a melhoria do ensino. De fato, diretores e membros de nosso Centro não têm poupado esforços em contribuir para a concretização dessa meta.

Alguns eventos são para muitos participantes, como as quatro conferências do ciclo “Educação, Antropologia e Linguagem”, que Aida Hanania e Jean Lauand ministraram em 2018 para a Prefeitura de São Caetano do Sul (Cecape) - Centro de Capacitação de Profissionais da Educação Dra. Zilda Arns.

Outros são muito específicos e para pequenos grupos como as conferências de Aida Hanania, Profa. Titular da FFLCHUSP (área de árabe) para alunos surdos e professores de Libras na E.M.E.F.M. Vereador Antonio Sampaio, escola com inclusão.





No centro da articulação entre os pesquisadores do Cemoroc e a escola pública encontra-se a Profa. Dra. Chie Hirose, mestra pela Universidade de Hiroshima e doutora pela Faculdade de Educação da USP (na qual fez também dois pós doutorados) e, ao mesmo tempo professora alfabetizadora na Prefeitura de São Paulo. Trata-se de uma pesquisadora única, divide seu tempo entre o chão da escola municipal e o trabalho como docente e pesquisadora na universidade.



Além das inúmeras conferências de formação de professores, a Dra. Hirose também exerce um notável trabalho editorial, trazendo, para nossas revistas acadêmicas, artigos de seus colegas da Educação Básica.

O Cemoroc e o Colégio Luterano São Paulo

Dentre as inúmeras parcerias acadêmicas – nacionais e internacionais – de nosso Centro, uma das mais amplas é precisamente com o Colégio Luterano. E também uma das mais entranháveis, pelo fato de se tratar de educação básica e pela *sym-pathia* (mesmo modo de sentir) com seus ideais de formação humanista, vocação pedagógica comprometida com a qualidade do ensino e sua abertura para a comunidade.

Desde 2013, começamos a interagir com o Luterano e muitos de nossos pesquisadores têm proferido conferências para o corpo docente, os alunos e os pais dos alunos do Colégio.



"Formatura" do curso "Sobre a tipologia de David Keirsey" – curso para pais e professores no Colégio Luterano São Paulo (2019)



"Regras' para escrever um artigo científico" conferência para os alunos do Colégio, 19-06-18



João Sérgio Lauand, Silvia Colello, Jean Lauand, Enio Starosky

Todos os anos temos ministrado atividades de formação de professores: estudos avançados em Educação confrontados com a rica experiência de sala de aula do corpo docente do colégio. Passaram por esses encontros – na Capela, os de público mais numeroso – os autores desse livro, professores doutores: Aida Hanania, professora titular da Fflchusp; Chie Hirose, doutora e pós doutora pela Feusp; Jean Lauand, professor titular da Feusp; João Sérgio Lauand, doutor pela Feusp; Luiz Costa Pereira Jr., doutor pela Feusp e fundador da revista *Língua Portuguesa*; Nádia Wacila Vianna, pós doutora pela Feusp; Roberto Carlos Gomes de Castro, pós doutor pela Feusp; Silvia M. Gasparian Colello, livre docente da Feusp e Vitor Chaves de Souza doutor pela Umesp e professor do Programa de doutorado dessa universidade. Além, é claro, do Prof. Enio Starosky, diretor do Colégio.

Uma presença muito especial é a do catedrático da Universidade do Porto, Paulo Ferreira da Cunha, atualmente membro da Suprema Corte de Portugal. Em homenagem a ele será dedicado o próximo tópico desta Apresentação.



Prof. Dr. Paulo Ferreira da Cunha e Jean Lauand, presidindo o lançamento das revistas *Coepta* no Colégio Luterano São Paulo, 26-11-18

Esse amplo quadro de parceria, em 2018 ingressou em uma dimensão inovadora, e até mesmo revolucionária: a de uma revista acadêmica – as edições *Coepta* – do Cemoroc com o Colégio Luterano e com a Universidade do Porto, para acolher os trabalhos de pesquisa de alunos do Ensino Médio. A essas edições, voltaremos no último tópico.

Cabe aqui, para finalizar este tópico, uma palavra de louvor e agradecimento para a equipe do Colégio Luterano São Paulo: seus professores espontaneamente buscam aprimorar sua formação e impulsionam essas atividades do Cemoroc com seu entusiasmo por crescer na arte de ensinar e pela atenção pessoal a cada aluno. A mesma solicitude encontramos sempre na equipe técnica e pedagógica do Colégio. Lá nossos pesquisadores têm encontrado, sempre de novo, um ambiente cálido e acolhedor, de “estar em casa”, que vai unido à plena eficiência de funcionamento. E isto, naturalmente, possibilita a integração das famílias e da comunidade em nossos eventos.

O regente que tem tornado possível todas essas grandiosas realizações: o grande educador Enio Starosky. Sob sua direção, toda a família Luterano empenha-se em construir uma escola que seja *skholé*, a alma em festa que se abre ao saber; *studio*,

o amor que se compraz no aprender; capacidade para o *mirandum*, saber admirar a beleza e a grandeza da criação no cotidiano. Em sua dissertação de mestrado, da qual tive a honra de ser o orientador: “Amor e educação em C. S. Lewis e em Josef Pieper” (Umesp, 2015), ele apresenta esses ideais, que recolhe do filosofar do grande filósofo alemão Josef Pieper, na seguinte citação:

“Estudar, estudo, é (real e) etimologicamente (*studio*) zelo, aplicação, dedicação de quem ama o que faz; e escola remete a *skholé*, a atitude de serena festa da alma que se deleita na contemplação da verdade, despertada pelo olhar de admiração. Se os alunos forem incapazes de ler o mundo, de ver o *mirandum* e, portanto, de vibrar com o conhecimento, sentir-se-ão cada vez mais deslocados na escola. O ensino de literatura, de história, de línguas, de matemática e ciências, etc., que deve ser a fantástica descoberta da grandeza do humano, corre o risco de ficar reduzido a uma burocrática transmissão de informações, sem muito significado. E fica esquecida a admiração, fundamentalíssima *arkhé*”.

Professando um universalismo, precisamente por estar embasado em sua peculiar confessionalidade, o Colégio Luterano, ao longo destes seus já 87 anos, que ora celebramos, tem prestado um imenso bem para a educação brasileira e por isso registramos aqui nosso orgulho por estarmos associados a essa magnífica obra.

Nossos votos de longa e fecunda vida ao Colégio Luterano São Paulo!

Luterano parabeniza o Prof. Dr. Paulo Ferreira da Cunha, recém empossado Juiz da Suprema Corte de Portugal

Não podíamos deixar de incluir nesta Apresentação uma nota de congratulações. É com muita alegria e imensa honra que, por ocasião de sua posse (em 05-07-2019) como juiz da Suprema Corte de Portugal, homenageamos o Doutor Paulo Ferreira da Cunha, um dos principais autores e editores de nosso Centro, editor das revistas *Coepta* e Diretor de Relações Internacionais de nosso Centro de Estudos Medievais Oriente & Ocidente da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, o Cemoroc. Parabéns ao Dr. Ferreira da Cunha, à justiça portuguesa e a Portugal!



Tomada de posse de Paulo Ferreira da Cunha e Fernando Jorge Dias, novos juizes do Supremo (<https://www.stj.pt/?p=10632>)

Como muitos se recordam, no dia 26 de novembro do ano passado, o ilustre jurista presidiu um notável evento no Luterano: o lançamento de uma publicação inovadora nos meios acadêmicos: a revista *Coepta* (como um de seus fundadores e *editors in chief*), revista que – ao lado de estudos de consagrados intelectuais – acolhe também muitos artigos de jovens pesquisadores pré universitários, inclusive um bom grupo do Luterano. O prestigioso Jornal da USP celebrou em longa matéria essa publicação (<https://jornal.usp.br/cultura/projeto-usp-incentiva-iniciacao-cientifica-no-ensino-medio/>).



Doutor Paulo Ferreira da Cunha (1º. à esquerda na mesa) No lançamento de *Coepta*, no Colégio Luterano São Paulo, 26-11-18

Apesar das limitações de seu novo cargo, o novo magistrado quis honrar-nos, enviando para o lançamento *Coepta* (em novembro de 2019 no Luterano) a mensagem para os jovens pesquisadores brasileiros, da qual destacamos o primeiro parágrafo:

Encontramo-nos no Colégio Luterano São Paulo, um dos pilares dessa magnífica obra que está a colocar os estudantes pré-universitários (de vários níveis até) a fazer pesquisa, que tem sido uma das principais tarefas dos universitários. E de que resultaram, para já, os dois magníficos volumes da série *Coepta* (revista *Convenit Coepta* 30 e 31).

Renovando os agradecimentos e parabéns a nosso colaborador, desejamos-lhe todo o melhor nessa nova trajetória.

Os capítulos deste livro

Quase sem repararmos, ao longo destes anos, o Colégio Luterano São Paulo foi se tornando um centro de pensamento e de pesquisas em educação, com tantos eventos, conferências, seminários etc.

Ao editar os capítulos do livro, mantivemos a formatação original de artigos das revistas de que procedem (inclusive com os títulos que os autores tinham à época da publicação original).

O livro começa com “Expedição a OZ”, mensagem de Paulo Ferreira da Cunha, ao presidir o lançamento das revistas *Coepta*, no Luterano em 2018.

Segue-se a conferência que dei para os alunos dos 3os. anos, sobre o que deve ser um artigo científico.

Aida Hanania apresenta-nos a caligrafia como arte árabe, objeto de sua conferência em um dos primeiros encontros de formação de professores.

“Concepções de Leitura e Implicações Pedagógicas” é o texto referente a uma das palestras de formação de docentes que Silvia Colello, uma das maiores especialistas do país, proferiu no Colégio.

Em seu capítulo, Chie Hirose, “doutora em Cerimônia do Chá” (tema de sua tese na Feusp), relata como a sala 18 do Luterano transformou-se em palco de um *Chado*, conduzido por 3 gerações de sua família.

“Voz média – Paulinho, Martinho e Pagodinho: sambas dialogam com a filosofia e teologia clássicas” é uma recente conferência que dei para pais.

Pieper, um dos filósofos que inspira a pedagogia do Colégio, é tematicamente tratado pelo especialista Roberto Castro em “Os limites do conhecimento do real, segundo Josef Pieper”.

Do renomado linguista Luiz Costa Pereira Junior, um dos primeiros a participar nas formações de professores do Luterano, “O sopro vital – estudos sobre a linguagem”.

A partir desse ponto, começa uma como que “segunda parte” do livro, dedicada a um tema permanentemente em discussão nos eventos do Cemoroc no Luterano: a teoria dos tipos psicológicos de David Keirsey.

Em um primeiro capítulo, “David Keirsey e o temperamento das crianças – estilos de aprender e de ensinar”, João Sérgio Lauand, que defendeu o primeiro doutorado sobre DK e a educação em nosso meio, traz um resumo da doutrina de DK, seguido de uma descrição dos temperamentos nas crianças, seus diversos estilos de aprender e os estilos com que seus mestres ensinam.

Em seguida, o capítulo de Vitor Chaves de Souza e de Enio Starosky traz uma fina análise da personalidade de Lutero.

Nadia Vianna, também Pós Doutora em Keirsey pela Feusp, une sua larga experiência como professora de Administração na FEAUSP aos padrões keirseyanos, contemplando a administração escolar.

O capítulo final é de Enio Starosky, analisando o evangelista Marcos e seu livro à luz de Keirsey.

Esperamos que este seja o primeiro volume de uma série de estudos do fecundo diálogo Cemoroc-Luterano.